





# hinos

detodosospaísesdomundo

TIAGO JOSÉ BERG



Copyright © 2008 Tiago José Berg

Supervisão editorial :: MARCELO DUARTE

Assistente editorial :: TATIANA FULAS

Capa e projeto gráfico :: MARINA MATTOS e RAQUEL MATSUSHITA | Entrelinha Design

Diagramação :: MARCEL URSINI | Entrelinha Design

Revisão :: ALEXANDRA COSTA e TELMA BAEZA G. DIAS

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

---

Berg, Tiago José

Hinos de todos os países do mundo / Tiago José Berg. – 1ª ed.  
São Paulo : Panda Books, 2008.

1. Hinos nacionais. I. Título.

08-0924.

CDD: 781.599

CDU: 784.71

---

2008

Todos os direitos reservados à

**Panda Books**

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Lisboa, 502 – 05413-000 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3088-8444 – Fax: (11) 3063-4998

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Para meus pais, José Carlos e Luzia Cristina,  
e minha irmã, Patrícia Camila.



# Sumário

<b>11</b>	<i>Apresentação</i>	<b>63</b>	Camarões
<b>13</b>	Afeganistão	<b>66</b>	Camboja
<b>15</b>	África do Sul	<b>68</b>	Canadá
<b>17</b>	Albânia	<b>70</b>	Catar
<b>18</b>	Alemanha	<b>71</b>	Cazaquistão
<b>19</b>	Andorra	<b>72</b>	Chade
<b>20</b>	Angola	<b>73</b>	Chile
<b>21</b>	Antígua e Barbuda	<b>74</b>	China (República Popular)
<b>23</b>	Arábia Saudita	<b>75</b>	Chipre
<b>24</b>	Argélia	<b>76</b>	Cingapura
<b>26</b>	Argentina	<b>77</b>	Colômbia
<b>27</b>	Armênia	<b>78</b>	Comores
<b>29</b>	Austrália	<b>80</b>	Congo (República)
<b>31</b>	Áustria	<b>82</b>	Congo (República Democrática)
<b>33</b>	Azerbaijão	<b>84</b>	Coréia do Norte
<b>34</b>	Bahamas	<b>85</b>	Coréia do Sul
<b>35</b>	Bangladesh	<b>86</b>	Costa do Marfim
<b>37</b>	Barbados	<b>87</b>	Costa Rica
<b>39</b>	Barein	<b>88</b>	Croácia
<b>40</b>	Belarus	<b>90</b>	Cuba
<b>42</b>	Bélgica	<b>91</b>	Dinamarca
<b>44</b>	Belize	<b>93</b>	Djibuti
<b>46</b>	Benin	<b>94</b>	Dominica
<b>48</b>	Bolívia	<b>96</b>	Egito
<b>49</b>	Bósnia-Herzegovina	<b>97</b>	El Salvador
<b>50</b>	Botsuana	<b>98</b>	Emirados Árabes Unidos
<b>51</b>	Brasil	<b>99</b>	Equador
<b>54</b>	Brunei	<b>100</b>	Eritréia
<b>55</b>	Bulgária	<b>101</b>	Eslováquia
<b>56</b>	Burquina Fasso	<b>102</b>	Eslovênia
<b>59</b>	Burundi	<b>103</b>	Espanha
<b>61</b>	Butão	<b>104</b>	Estados Unidos
<b>62</b>	Cabo Verde	<b>107</b>	Estônia

- 108 Etiópia
- 109 Fiji
- 111 Filipinas
- 113 Finlândia
- 115 França
- 117 Gabão
- 119 Gâmbia
- 120 Gana
- 122 Geórgia
- 123 Granada
- 124 Grécia
- 125 Guatemala
- 126 Guiana
- 128 Guiné
- 129 Guiné-Bissau
- 131 Guiné Equatorial
- 132 Haiti
- 134 Holanda (Países Baixos)
- 136 Honduras
- 138 Hungria
- 139 Iêmen
- 140 Ilhas Marshall
- 141 Ilhas Salomão
- 142 Índia
- 143 Indonésia
- 144 Irã
- 145 Iraque
- 147 Irlanda
- 149 Islândia
- 150 Israel
- 151 Itália
- 153 Jamaica
- 154 Japão
- 155 Jordânia
- 156 Kiribati
- 158 Kuwait
- 160 Laos
- 161 Lesoto
- 162 Letônia
- 163 Líbano
- 165 Libéria
- 167 Líbia
- 168 Liechtenstein
- 169 Lituânia
- 170 Luxemburgo
- 171 Macedônia
- 172 Madagascar
- 173 Malásia
- 174 Malauí
- 176 Maldivas
- 177 Mali
- 179 Malta
- 180 Marrocos
- 181 Maurício
- 182 Mauritânia
- 184 México
- 186 Mianmá
- 187 Micronésia
- 188 Moçambique
- 190 Moldávia
- 192 Mônaco
- 193 Mongólia
- 194 Montenegro
- 195 Namíbia
- 196 Nauru
- 197 Nepal
- 198 Nicarágua
- 199 Níger
- 201 Nigéria
- 202 Noruega
- 204 Nova Zelândia
- 208 Omã
- 209 Palau
- 211 Panamá



- 213** Papua Nova Guiné  
**214** Paquistão  
**215** Paraguai  
**216** Peru  
**217** Polônia  
**218** Portugal  
**220** Quênia  
**222** Quirguistão  
**223** Reino Unido  
**225** República Centro-Africana  
**226** República Dominicana  
**227** República Tcheca  
**228** Romênia  
**230** Ruanda  
**232** Rússia  
**234** Samoa  
**235** San Marino  
**236** Santa Lúcia  
**237** São Cristóvão e Névis  
**238** São Tomé e Príncipe  
**240** São Vicente e Granadinas  
**241** Seicheles  
**242** Senegal  
**244** Serra Leoa  
**246** Sérvia  
**248** Síria  
**249** Somália  
**250** Sri Lanka  
**252** Suazilândia  
**253** Sudão  
**254** Suécia  
**255** Suíça  
**259** Suriname  
**260** Tailândia  
**261** Taiwan (República da China)  
**262** Tajiquistão  
**263** Tanzânia  
**264** Timor Leste  
**265** Togo  
**266** Tonga  
**267** Trinidad e Tobago  
**268** Tunísia  
**269** Turcomenistão  
**271** Turquia  
**272** Tuvalu  
**273** Ucrânia  
**274** Uganda  
**275** Uruguai  
**276** Uzbequistão  
**277** Vanuatu  
**278** Vaticano  
**280** Venezuela  
**282** Vietnã  
**284** Zâmbia  
**286** Zimbábue  
**289** *Fatos e curiosidades*  
**293** *Índice de compositores e autores  
de hinos nacionais*  
**299** *Referências bibliográficas*



# Apresentação

:: TIAGO JOSÉ BERG

Hinos são símbolos patrióticos oficiais – canções que despertam o sentimento de identidade nacional; signos que mantêm uma relação especial com as nações que representam. Enquanto as bandeiras e os brasões de armas portam-se como os ícones visuais de um determinado país, os hinos nacionais apresentam-se como os ícones musicais da nacionalidade.

Ao cantarmos um hino criamos uma identidade coletiva em que experimentamos magicamente a nação em nós mesmos; não importa que as palavras sejam enfáticas ou triviais, que a música seja pretensiosa ou simplória. A consonância provocada pelo hino torna a pátria mais próxima, mais acessível ao nosso imaginário através de sua representação.

A pátria adquire forma, configura-se no amor cantado a ela pelos atributos maternais, militares, naturais, monárquicos, divinos; complementarmente, com traços de exaltação à independência e à idéia de liberdade, na defesa de sua honra e glória.

Delineando um capítulo recente dentro da história do simbolismo coletivo e da própria humanidade, os hinos nacionais surgiram com esse *status* no final do século XVIII, quando, com a formação dos primeiros estados nacionais modernos, passaram a figurar como elementos acessórios em um período de expansão do nacionalismo e das idéias de identidade e soberania. Presentes nas cerimônias políticas, diplomáticas, nos eventos esportivos (em especial nas Olimpíadas e Copas do Mundo); executados em rádios, cinemas, teatros, cerimônias políticas, festivais e paradas militares, os hinos nacionais atualmente promovem em sua solenidade o conhecimento e o respeito mútuos entre os povos no cotidiano da “família das nações”.

Organizar os hinos de todos os países do mundo não é uma tarefa considerada simples *a priori*. Hoje, a grande diversidade no quadro geopolítico e as realidades distintas vividas por quase duas centenas de estados nacionais independentes revelam as dificuldades de inventariar informações precisas sobre todos os hinos nacionais, suas origens e suas constantes mudanças; por esse motivo, me baseei nas poucas fontes disponíveis, principalmente na bibliografia estrangeira relatada, nas representações diplomáticas e nos sites governamentais e fóruns específicos sobre o assunto.

Apesar do que o título possa inicialmente prometer, nesta obra me restringi apenas a apresentar os hinos nacionais de 194 países reconhecidamente independentes ao longo do mundo. A despeito de muitas nações em busca da independência, de territórios e dependências possuírem canções com o *status* de “nacional” e serem dignas de figurar nesta categoria, procurarei abordá-las em uma futura publicação, que melhor atenda às demais entidades internacionais.

Além da organização em ordem alfabética, com o nome usual do país, apresento uma pequena história sobre a origem do hino de cada nação, buscando situar o leitor no contexto em que ele foi elaborado e adotado. Também me dei ao trabalho de traduzir e interpretar

grande parte dos hinos nacionais presentes neste livro devido à grande dificuldade de encontrar traduções acuradas em língua portuguesa para a maioria das letras, fato este que procurei enfatizar em minhas interpretações nas traduções realizadas. Gostaria de esclarecer que as traduções que me foram enviadas estão referenciadas com sua devida autoria (quando mencionadas) e que as letras em que não encontrei a origem da tradução foram creditadas às representações diplomáticas<sup>1</sup> que gentilmente me cederam a versão de seu hino em língua portuguesa. Nas nações que não possuem a letra original do hino em alfabeto latino, procurei apresentá-las na versão fonética romanizada, de forma a propiciar o entendimento do leitor na oportunidade de futuramente acompanhar o hino cantado. No final do livro apresento um quadro de curiosidades que possam enriquecer as informações a respeito dos autores e compositores de cada hino nacional.

Aproveito a oportunidade para agradecer primeiramente a meus pais e à minha irmã pelo imensurável apoio recebido nestes quase dez anos em que iniciei minha pesquisa, um caminho que moldou meu caráter e me levou a conhecer novos mundos. Manifesto igualmente o meu agradecimento a todas as embaixadas, consulados e demais representações diplomáticas no Brasil e no exterior com os quais me correspondi e que nobremente me enviaram informações e sugestões a respeito de seus símbolos patrióticos.

Caso o leitor ou diplomata disponha de informações diferentes a respeito das fontes, datas e traduções apresentadas ao longo das próximas páginas, pode enviá-las para o e-mail disponibilizado na orelha da capa deste livro, para que sejam atualizadas em uma futura edição. Gostaria de salientar que, insistentemente, busquei fontes confiáveis, e que (se por infelicidade) qualquer omissão ocorreu, esta seja creditada à dificuldade que tive de encontrar tais informações.

Finalmente, espero que esta obra possa proporcionar ao leitor uma forma curiosa e profícua de conhecer as nações do mundo, servindo também como uma fonte de pesquisa e referência para ampliar o enriquecimento intelectual, acadêmico e cultural, além de possibilitar uma nova visão sobre o tema “hinos nacionais”.

---

1 A maioria das traduções é de caráter “não-oficial”.

# AFEGANISTÃO

A República Islâmica do Afeganistão já mudou por cinco vezes o seu hino nacional desde 1926. Entre 1999 e 2002 o país não possuía um hino oficial, pois o governo, sob comando do regime do *Taliban*,<sup>1</sup> proibia qualquer manifestação musical. A recente Constituição afegã de 2004 já indicava a escolha de novos símbolos nacionais e o presente hino foi adotado em maio de 2006, com letra do poeta local Abdul Bari Jahani (1948-), acompanhado da música composta por Babrak Wasa (1948-).

.....

## HINO

Daa watan Afghaniestan di  
Daa ezzat de har afghan di  
Kor de soli kor de tori  
Har bachi ye qahraman di.

Daa watan di tolo kor di  
De balocho, de uzbako  
De pashtoon aw hazarwoo  
De turkmano de tajeko  
Worsara arab, gojar di  
Pamirian, noristianian  
Barahawi di, qizilbash di  
Ham aimaq, ham pashaiyeen.

## TRADUÇÃO :: TIAGO JOSÉ BERG

Esta terra é o Afeganistão,  
Ela é o orgulho de todo afegão,  
A terra da paz, a terra da espada,  
Onde seus filhos são todos bravos.

Este é o país de todas as tribos,  
A terra dos baluches<sup>2</sup> e uzbeques,<sup>3</sup>  
Pashtuns<sup>4</sup> e hazaras,<sup>5</sup>  
Turcomenos<sup>6</sup> e tajiques,<sup>7</sup>  
Com eles, árabes<sup>8</sup> e gojares,<sup>9</sup>  
Pamirians,<sup>10</sup> nuristanes,<sup>11</sup>  
Barahawis<sup>12</sup> e qizilbashes,<sup>13</sup>  
Também os aimaq<sup>14</sup> e pashayes.<sup>15</sup>

1 O *Taliban* foi um movimento estudantil afegão, de fundamentalismo religioso, fundado em 1989, que ganhou força militar no início da década de 1990 e assumiu o poder no país entre 1996 e 2001.

2 O povo baluche é significativo no Sul do Paquistão, Afeganistão e Irã.

3 Este povo de origem túrquica habita o Norte do Afeganistão.

4 Grupo etno-lingüístico que habita o Paquistão e o Sudeste afegão.

5 Este grupo étnico habita as diversas regiões montanhosas do Afeganistão, chamadas Hazaristão.

6 Povos de origem túrquica que habitam o Nordeste do Afeganistão.

7 Este povo de origem persa vive no Norte do Afeganistão.

8 Os árabes são outro grupo que coabita diversas regiões afegãs.

9 Este povo habita a província de Ghor, no Oeste do Afeganistão.

10 Habitantes das Montanhas Pamir, no extremo Nordeste do Afeganistão.

11 Habitantes da província afegã de Nuristan, no Nordeste do país.

12 Etnia que coabita diversas regiões afegãs.

13 Povos de descendência túrquica; habitam as áreas próximas à capital, Cabul.

14 Tribos nômades que habitam os planaltos centrais do Afeganistão.

15 A tribo *pahaye* vive no Norte da província afegã de Nangarhar, na divisa com o Paquistão.



Daa hiwan ba til zaligi  
Laka limar pa eshna aasman  
Pa sina ki de Asia  
Laka zera wi jawidan  
Noom de haq mo di rahbar  
Wayoo Allaho Akbar,  
Wayoo Allaho Akbar.

Esta terra brilhará para sempre,  
Como o sol no azul do céu,  
No coração da Ásia,  
Ela sempre permanecerá.  
Nós seguiremos um só Deus,  
E diremos: Deus é grande!  
E diremos: Deus é grande!

# ÁFRICA DO SUL

Em 1997 a África do Sul adotou um “hino híbrido”, combinando os versos da canção *Nkosi Sikelel' iAfrika* (Deus abençoe a África), popular entre os povos de origem negra do país desde 1897, quando foi escrita na Missão de Lovedale, Província do Cabo, por Enoch Mankayi Sontonga (1860-1904), e da canção *Die Stem van Suid Afrika* (O chamado da África do Sul), escrita por Cornelis Jacob Langenhoven (1873-1932), com música de Marthinus Lourens de Villiers (1885-1977) e usada como hino oficial do país pelos sul-africanos de origem branca entre 1957 e 1995. O novo hino utiliza versos de quatro das onze línguas oficiais do país.

.....

## HINO

(xhosa/zulu)

Nkosi Sikelel' iAfrika  
Maluphakanyisw' uphondo lwayo,  
Yizwa imithandazo yethu,  
Nkosi sikelela, thina lusapho lwayo.

(sesotho)

Morena boloka setjhaba sa heso,  
O fedise dintwa la matshwenyeho,  
O se boloke, o se boloke  
Setjhaba sa heso,  
Setjhaba sa South Afrika –  
South Afrika.

(africânder)

Uit die blou van onse hemel,  
Uit die diepte van ons see,  
Oor ons ewige gebergtes,  
Waar die kranse antwoord gee.

## TRADUÇÃO :: TIAGO JOSÉ BERG

(xhosa/zulu)

Deus abençoe a África,  
Que tua glória se eleve aos céus,  
Ouça e bendiga nossas orações.  
Deus nos abençoe; somos os filhos teus.

(sesotho)

Deus proteja esta nossa nação,  
Intervenha e acabe  
Com as guerras e lutas.  
Proteja-nos, proteja nossa nação,  
Nossa nação, a África do Sul –  
África do Sul.

(africânder)

Retumbando além de nosso céu azul,  
O quebrar de nossos profundos mares,  
Sobre nossas perpétuas montanhas,  
Onde os ecos dos rochedos ressoam...



(inglês)

Sounds the call to come together,  
And united we shall stand,  
Let us live and strive for freedom,  
In South Africa our land.

(inglês)

Sons a chamar para seguirmos juntos,  
E unidos nós estaremos,  
Nos deixem viver e lutar por liberdade,  
Na África do Sul nossa terra.